

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: avaliação do nível de conhecimentos dos educadores

Relatoria: Suellen Regina Pereira da Cruz

Naiara Coelho Lopes

Autores: Julia de Sousa Costa

Ana Júlia Virginio dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: As crianças e adolescentes em idade escolar estão mais suscetíveis a sofrerem agravos à saúde por conta das suas características físicas, comportamentais e de desenvolvimento. Por serem os primeiros a terem contato em situações de urgência e emergência no ambiente escolar, torna-se imprescindível que os educadores possuam conhecimento sobre primeiros socorros. **OBJETIVO:** Identificar o nível de conhecimento dos professores com relação aos primeiros socorros. **MÉTODO:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, tipo revisão integrativa. Realizaram-se buscas nas seguintes bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SciELO); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados em Enfermagem (BDENF). Utilizaram-se dos seguintes descritores: Conhecimento, Primeiros Socorros, Professores. Foram incluídos os artigos produzidos nos últimos 10 anos, disponíveis na íntegra e em português e excluídos os artigos de vivências, revisão, duplicados e aqueles que não respondiam à pergunta de pesquisa. Obteve-se uma amostra final de 10 publicações. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De maneira geral, os docentes demonstraram um nível de conhecimento em primeiros socorros indesejado, revelando-se insuficiente e, em certos casos, considerando-se incapazes, mesmo após passarem por treinamentos. Entre as dez pesquisas analisadas, seis (60%) questionaram se os professores já haviam testemunhado algum acidente no ambiente escolar que demandou a aplicação de primeiros socorros, e as respostas afirmativas variaram entre 59,5% e 94,5%. Ademais, dentre as dez pesquisas, cinco (50%) forneceram informações acerca dos conhecimentos adquiridos no tocante ao assunto de primeiros socorros antes da realização do estudo. Entre esses docentes, entre 11% e 22,2% adquiriram seus conhecimentos através da formação acadêmica, enquanto uma porcentagem variável entre 5,3% e 75% participou de cursos extracurriculares, palestras ou treinamentos específicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O nível de conhecimento dos profissionais da educação em primeiros socorros é alarmantemente baixo, o que foi evidenciado pela incapacidade de muitos docentes em lidar adequadamente com situações de emergência. Essa constatação destaca a urgência de intervenções efetivas para melhorar a preparação desses profissionais diante de incidentes que possam ocorrer no ambiente escolar.